



ROMANOS

O CAMINHO DA LIBERTAÇÃO:
MORRER COM CRISTO

ROMANOS 6:1-7

Só pode seguir Jesus até o trono, quem, primeiro, o seguiu até o túmulo. Em nosso compartilhar dessa semana, Paulo cria uma conexão poderosa com o assunto da salvação pela graça: se Deus recebe glória por exercer sua maravilhosa graça ao perdoar os pecadores, e se onde havia abundância de pecado, a graça é superabundante, então por que não permanecemos no pecado? O que nos impede de vivermos de qualquer jeito, desfrutando de prazeres pecaminosos, posto que Deus receberá toda a glória ao fim de tudo? Para responder essa pergunta Paulo vai explicar, através de uma série de argumentos, como funciona o processo da salvação.

Em primeiro lugar, já aprendemos que a graça de Deus age somente naqueles que se achegam a Ele por meio da fé e do arrependimento, assim como Abraão, que deixou a sua terra, sua velha maneira de viver e confiou na promessa de Deus. Portanto, alguém salvo pela graça é alguém arrependido. Como pode tal pessoa continuar vivendo no pecado, uma vez que desistiu dos seus velhos caminhos?

Em segundo lugar, a graça produz em nosso coração uma certeza de que estamos em paz com Deus. Alguém que viveu todos os seus anos com conflitos internos, tendo uma vida sem sentido, debaixo da ira de Deus, agora pode, finalmente, encontrar a paz. Como tal pessoa conseguiria continuar vivendo no pecado?

Em terceiro lugar, lemos no texto que aqueles que se batizaram foram sepultados com Cristo e ressuscitaram com Ele! Esse é o poder da nova vida com Jesus: o poder da ressurreição. Estamos mortos para o pecado, sepultamos o velho homem e estamos livres para desfrutarmos de uma vida totalmente agradável a Deus. Como pode alguém tão livre, viver ainda sob o jugo do pecado?

"De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?"

Mesmo que uma vida de pecado fosse permitida para um discípulo, podemos ter certeza que aquele que realmente viu a Jesus, que conheceu a riqueza da sua glória, que deleitou-se nas maravilhas da sua palavra, e que foi cheio do seu Espírito, nunca escolheria tal forma de viver. O pecado não é apenas proibido ao cristão, ele é contraditório e incoerente. Quando olhamos para o batismo que recebemos, lembramos em primeiro lugar que seguimos Jesus até a morte, mas louvado seja o nome do Senhor: também o seguimos para fora da morte. Fomos ressuscitados com ele!

Vamos usar as próximas semanas, ao meditarmos no capítulo 6, para tratarmos do assunto da santificação. **Divida o grupo caseiro em pequenos grupos de dois ou três e separe um tempo para cada um responder a seguinte pergunta: qual pecado tem sido mais difícil de vencer ultimamente? Baseados nas respostas, cada grupo deve praticar a oração uns pelos outros e o comprometimento e ajuda mútua ao longo da semana, para que tudo aquilo que estudamos não seja apenas conteúdo, mas se torne em realidade para cada um de nós.** Se seguirmos Jesus até o túmulo, também seremos seus seguidores até o trono!